



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A

CNPJ 08.602.745/0001-32

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Clientes, Corretores, Colaboradores e Parceiros.

Submetemos à apreciação de V.Sas, as Demonstrações Financeiras da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, conjugadas com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Política Social

A Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A mantém sua preocupação de oferecer o melhor aos seus Colaboradores e Corretores em termos de REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E PADRÕES DE ÉTICA PROFISSIONAL E DE RELACIONAMENTO. No front social externo está profundamente vinculada à realidade nacional – tanto no desenvolvimento e oferta de novos produtos adequados a todas as camadas da população, quanto na preocupação com os problemas sociais e ambientais, que se estende às questões da sustentabilidade, em nosso País.

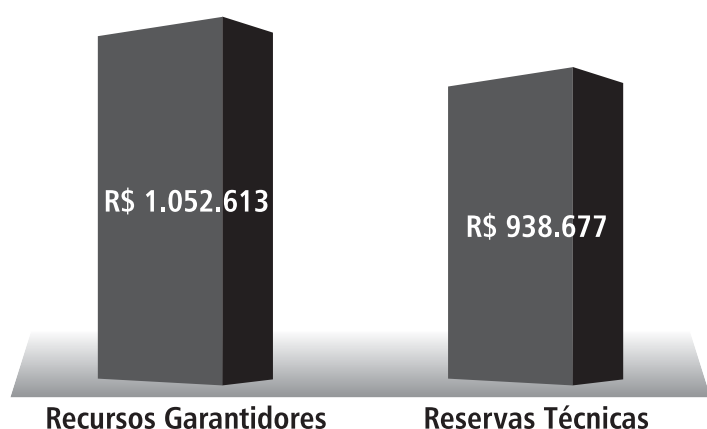
Atuando nos Ramos de Previdência, de Seguros de Pessoas e de Danos (DPVAT), o trabalho da Capemisa é centrado na segurança e na proteção do ser humano, por meio da comercialização de seus produtos. A Sociedade prossegue no firme compromisso de manter seu Programa Social, mediante destinação de recursos financeiros exclusivamente para esta finalidade.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar

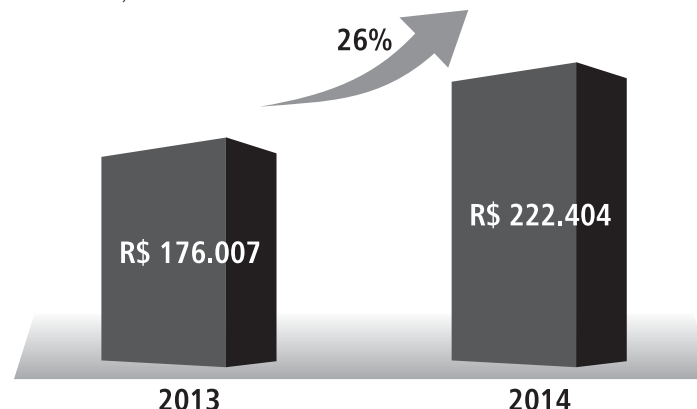
A CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência, no exercício de 2014, apresentou o seguinte desempenho das suas atividades de Seguros e Previdência Complementar:

O resultado do exercício foi de R\$ 23.334 (R\$ 12.493 em 2013-reapresentado) e o Patrimônio Líquido alcançou o montante de R\$ 662.299 (R\$ 671.577 em 2013-reapresentado); a receita de contribuições de previdência para coberturas de riscos atingiu o montante de R\$ 253.673 (R\$ 243.788 em 2013), a receita de prêmios de seguros emitidos atingiu R\$ 222.404 (R\$ 176.007 em 2013), os sinistros ocorridos somaram R\$ 197.288 (R\$ 179.871 em 2013) e as provisões técnicas totalizaram R\$ 938.677 (R\$ 896.485 em 2013).

A Sociedade apresentou o montante de R\$ 1.052.613 (R\$ 1.018.964 em 2013) referente a recursos garantidores, o que demonstra a sua capacidade financeira de dar cobertura às suas reservas técnicas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



O gráfico abaixo evidencia o faturamento com prêmios emitidos, e demonstra crescimento de 26% em relação ao montante auferido em 2014, bem acima do mercado:



Política de Distribuição e Reinvestimentos de Lucros

De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 30%, calculados sobre o lucro líquido ajustado, os quais são determinados por ocasião do encerramento do exercício. O restante do lucro do exercício é acumulado nas reservas de lucros.

Declaração sobre a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários

As reservas financeiras da Sociedade estão de acordo com as práticas de gestão de Ativos, Passivos e seus riscos administrados e mitigados, de acordo com as normas da SUSEP, o que garante liquidez suficiente para honrar os seus compromissos até o seu vencimento. Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 483/14, declaramos que os títulos classificados na categoria "até o vencimento" serão mantidos.

Perspectivas e Planos da Administração

A meta da empresa é aprimorar de forma continuada suas funcionalidades voltadas para o negócio, expandir suas operações no mercado de seguros, buscando a fidelização dos clientes através da oferta de produtos de maneira que atenda as suas aspirações de consumo. A Administração está voltada para assegurar a expansão dos negócios buscando parcerias estratégicas que materialize este objetivo. Temos consciência de que este mercado é promissor e com a criação dos terminais de autoatendimento, a empresa espera intensificar para 2015 a comercialização remota dos produtos de Seguros e Previdência. A Capemisa tomou a iniciativa nesse sentido através da venda de Seguros através de parcerias firmadas com autarquias. A Administração da Capemisa ressalta que a criação de um Data Center próprio tornará o ambiente tecnológico do Grupo mais ágil. Para 2015, uma grande novidade será a rede de vendas virtual, que proporcionará a ampliação da força de vendas, de forma inovadora, para a comercialização de produtos de Seguros e Previdência.

Agradecemos aos nossos Acionistas, Clientes, Corretores, Colaboradores e Parceiros pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2015.

A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)			PASSIVO	Notas	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)		
		2014	2013	01.01.2013			2014	2013	01.01.2013
Circulante Disponível		990.269	883.086	1.016.294	Circulante		255.229	239.850	225.640
Caixa e Bancos	3.4	7.183	5.400	4.307	Contas a Pagar		41.210	69.499	61.756
Equivalente de Caixa	3.4	918	5.921	6.926	Obrigações a Pagar		26.835	43.216	45.418
Aplicações	5	751.958	706.272	787.636	Impostos e Encargos Sociais a Recolher		5.375	4.956	2.936
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		34.451	20.335	10.653	Encargos Trabalhistas		5.913	5.105	5.165
Prêmios a Receber	6	34.451	20.335	10.593	Empréstimos e Financiamentos	13	846	-	6
Operações com Resseguradoras		-	-	60	Impostos e Contribuições		2.104	16.087	8.133
Créditos das Operações com Previdência Complementar		103.612	68.517	53.404	Outras Contas a Pagar		137	135	98
Valores a Receber	7	103.612	68.517	53.399	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		4.569	1.136	333
Créditos de Resseguros		-	-	5	Operações com Resseguradoras		34	19	-
Outros Créditos Operacionais		2.475	3.866	2.783	Corretores de Seguros e Resseguros		2.816	595	50
Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas		30	-	-	Outros Débitos Operacionais		1.719	522	283
Títulos e Créditos a Receber		87.855	71.254	150.462	Débitos de Operações com Previdência Complementar		606	902	153
Títulos e Créditos a Receber	8.1	7.811	6.461	40.066	Débitos de Resseguros		16	-	-
Créditos Tributários e Previdenciários	8.2	23.415	23.542	32.791	Operações de Repasses		-	10	8
Assistência Financeira à Participantes	3.8	53.523	38.815	75.475	Outros Débitos Operacionais		590	892	145
Outros Créditos		3.106	2.436	2.130	Depósitos de Terceiros	14	21.478	17.948	37.011
Outros Valores e Bens		44	10	30	Provisões Técnicas - Seguros	15	129.234	102.162	86.088
Outros Valores		44	10	30	Danos	15.1	106.514	82.135	77.001
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		-	156	-	Pessoas	15.2	22.720	20.027	8.992
Despesas Antecipadas		1.160	1.135	93	Vida com Cobertura por Sobrevivência		-	-	95
Custos de Aquisição Diferidos	9	583	220	-	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	15.3	53.053	48.201	40.235
Seguros		583	108	-	Planos Bloqueados		20.525	18.444	15.936
Previdência		-	112	-	Planos não Bloqueados		32.449	29.757	24.260
Ativo não Circulante		770.787	859.666	710.952	PGBL		79	-	39
Realizável a Longo Prazo		539.116	640.929	594.753	Outros Débitos		5.079	2	64
Aplicações	5	300.655	324.929	199.332	Provisões Judiciais	18	5.079	2	64
Títulos e Créditos a Receber		234.732	313.186	394.442	Passivo não Circulante		843.528	831.325	825.436
Títulos e Créditos a Receber	8.1	58.485	60.588	131.609	Contas a Pagar		3.055	23.838	27.846
Créditos Tributários e Previdenciários	8.2	29.687	29.687	13.714	Tributos Diferidos		-	23.838	27.846
Depósitos Judiciais e Fiscais		91.533	74.922	58.906	Empréstimos e Financiamentos	13	3.055	-	-
Assistência Financeira à Participantes	3.8	55.027	147.989	190.213	Provisões Técnicas - Seguros	15.2	1.361	2.112	2.468
Empréstimos e Depósitos Compulsórios		2.012	1.034	979	Vida com Cobertura de Sobrevivência		1.361	2.112	2.468
Despesas Antecipadas		1.717	1.780	-	Provisões Técnicas - Previdência Complementar	15.3	755.029	744.008	738.782
Investimentos	10	153.293	145.322	87.935	Planos Bloqueados		722.043	712.335	708.620
Participações Societárias		89.698	38.880	42.613	Planos não Bloqueados		31.600	30.308	28.958
Adiantamento para Aquisição de Investimentos		-	43.658	-	PGBL		1.386	1.365	1.204
Outros Investimentos		63.595	62.784	45.322	Outros Débitos		84.083	61.313	47.027
Imobilizado		54.420	50.896	18.406	Provisões Judiciais	18	84.083	61.313	47.027
Imóveis de uso próprio		43.408	43.949	10.220	Débitos Diversos		-	54	9.313
Bens Móveis		7.864	4.224	4.760	Patrimônio Líquido	22	662.299	671.577	676.170
Outras Imobilizações		3.148	2.723	3.426	Capital Social	22.1	638.363	638.363	638.363
Intangível		23.958	22.519	9.858	Reservas de Lucros	22.2	61.762	69.292	62.475
Outros Intangíveis		23.958	22.519	9.858	Ajuste de Avaliação Patrimonial		(37.826)	(36.078)	(24.668)
Total do Ativo		1.761.056	1.742.752	1.727.246	Total do Passivo		1.761.056	1.742.752	1.727.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)	
		2014	2013 (Reapresentado)
Prêmios Emitidos		222.404	176.007
(+) Contribuições para Cobertura de Riscos		253.673	243.788
(+/-) Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(12.678)	29.734
(=) Prêmios Ganhos		463.399	449.529
(-) Sinistros Ocorridos	25.1	(197.288)	(179.871)
(-) Custos de Aquisição	25.2	(24.909)	(18.386)
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	25.6	(11.406)	(6.834)
(+) Resultado com Operações de Resseguro		(205)	(158)
(+) Receita com Resseguro		128	54
(-) Despesa com Resseguro		(333)	(212)
(+) Rendas de Contribuições e Prêmios		938	584
(-) Constituição da Provisão de Benefícios A Conceder		(1.154)	(821)
(=) Receitas de Contribuições e Prêmios de VGBL		(216)	(237)
(+) Rendas com Taxas de Gestão e Outras Taxas		53	23
(+/-) Variação de Outras Provisões Técnica		(33.799)	(56.818)
(-) Custos de Aquisição	25.2	(3.115)	(2.592)
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	25.6	-	19
(-) Despesas Administrativas	25.3	(185.880)	(167.078)
(-) Despesas com Tributos		(16.908)	(16.035)
(+) Resultado Financeiro	25.4	7.377	1.236
(+) Resultado Patrimonial	25.5	3.084	31.230
(=) Resultado Operacional		187	34.028
(+) Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		1.736	9.724
(=) Resultado Antes dos Impostos e Participações		1.923	43.752
(-) Imposto de Renda	26	14.899	(17.905)
(-) Contribuição Social	26	8.939	(11.027)
(-) Participações sobre o Lucro		(2.427)	(2.327)
(=) Lucro Líquido do Exercício		23.334	12.493
(/) Quantidade de Ações		638.362.669	638.362.669
(=) Lucro Líquido por Ação (Em R\$)		0,04	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Notas	DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)	
		2014	2013 (Reapresentado)
Lucro líquido do período		23.334	12.493
Ativos financeiros disponíveis para venda	5.1	(1.748)	(11.410)
Total do resultado abrangente		21.586	1.083

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)	
	2014	2013 (Reapresentado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	23.334	12.493
Ajustes Para:		
Depreciação e Amortizações	8.597	7.983
Perdas por redução ao Valor Recuperável dos Ativos	28.441	29.339
Variação no Valor Justo de Propriedades para Investimento	-	(20.263)
Ganho na Alienação de Imobilizado e Intangível	107	67
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.060)	(271)
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(1.748)	(11.410)
Variação nas Contas Patrimoniais:		
Ativos Financeiros	(21.412)	(44.233)
Créditos das Operações de Seguros e Resseguros	(14.116)	(9.682)
Créditos das Operações de Previdência Complementar	(35.095)	(15.113)
Ativos de Resseguro	(30)	-
Créditos Fiscais e Previdenciários	127	(6.724)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(16.611)	(16.017)
Despesas Antecipadas	39	(2.823)
Custos de Aquisição Diferidos	(363)	(220)
Outros Ativos	50.054	152.496
Impostos e Contribuições	(9.020)	24.361
Outras Contas a Pagar	(13.099)	(4.663)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	3.434	803
Débitos de Operações com Previdência Complementar	(296)	750
Depósitos de Terceiros	3.530	(19.063)
Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	26.320	15.719
Provisões Técnicas - Previdência Complementar	15.875	13.192
Provisões Judiciais	22.771	14.286
Outros Passivos	(15.760)	(9.260)
Caixa Gerado pelas Operações	53.019	111.747
Recebimento de Dividendos	44	136
Imposto sobre o Lucro Pagos	(3.736)	(18.456)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	49.327	93.427
Atividades de Investimento		
Recebimento pela Venda:		

continuação



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A

CNPJ 08.602.745/0001-32

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

Discriminação	Notas	Reservas de Lucros				Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste TVM		
Saldo em 1º de Janeiro de 2013 como Previamente Divulgado		638.363	10.482	102.137	(24.668)		726.314
Ajuste de Refazimento das Demonstrações Financeiras		-	(3.595)	(46.549)	-	-	(50.144)
Saldo em 1º de Janeiro de 2013 (Reapresentado)		638.363	6.887	55.588	(24.668)		676.170
Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	(11.410)	-	(11.410)
Resultado Líquido do Exercício		-	-	-	-	12.493	12.493
Proposta para Distribuição do Resultado							
Reserva Legal	22.2	-	626	-	-	(626)	-
Reserva Estatutária		-	-	6.191	-	(6.191)	-
Distribuição de Dividendos Adicionais		-	-	-	-	(2.436)	(2.436)
Dividendos Pagos Antecipadamente	22.3	-	-	-	-	(3.240)	(3.240)
Saldo em 31 de Dezembro de 2013 (Reapresentado)		638.363	7.513	61.779	(36.078)		671.577
Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	(1.748)	-	(1.748)
Resultado Líquido do Exercício		-	-	-	-	23.334	23.334
Proposta para Distribuição do Resultado							
Reserva Legal	22.2	-	1.167	-	-	(1.167)	-
Reserva Estatutária - distribuição de dividendos adicionais		-	-	(8.697)	-	8.697	-
Dividendos pagos antecipadamente	22.3	-	-	-	-	(30.864)	(30.864)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014		638.363	8.680	53.082	(37.826)		662.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional: A Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A ("Seguradora") tem por objeto operar Planos de Previdência Complementar e Seguros de Vida em todo território nacional, podendo, ainda, participar de outras sociedades.

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: **2.1 - Base de preparação:** As Demonstrações Financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, conjugadas com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 483, de 06/01/2014. Em 06/01/2014 foi publicada a Circular SUSEP nº 483, que dispõe sobre alterações das Normas contábeis a serem observadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais, e substitui a Circular SUSEP nº 464 de 01/03/2013, com efeitos retroativos a 01/01/2014. **2.1.1 - Reapresentação das Demonstrações Financeiras de 2013:** A Capemisa Seguradora está reapresentando os saldos das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31

de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013, para fins de comparação, em razão da reclassificação de "Ajustes de Exercícios Anteriores" em 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013, de acordo com CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, que versa em seu item 42, sujeito ao disposto no item 43. A Capemisa Seguradora faz retificação de erro, quanto as Demonstrações Financeiras divulgadas referentes ao exercício de 2013 e 2012, em função da revisão da apuração dos impostos sobre o lucro, e ainda em relação ao saldo da redução ao valor recuperável dos créditos a receber de assistência financeira. A Administração da Seguradora avaliou e concluiu que os valores registrados na apuração de IRPJ e de CSLL em 2013 não seguiram as normas fiscais, bem como, os saldos da rubrica Assistência Financeira à Participantes encontrava-se com os saldos da redução ao valor recuperável insuficientes em relação as normas expedidas pelo órgão regulador para 2013 e 2012. Sendo assim, a Seguradora procedeu o ajuste retrospectivo do saldo a recolher do montante de Imposto de Renda e Contribuição Social, e da redução ao valor recuperável dos créditos de assistência financeira à participantes. Segue abaixo os impactos nas Demonstrações Financeiras de 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2013 das reclassificações citadas:

Composição de Saldo	Balancão Ajustado			Balancão Ajustado		
	01/01/2013			31/12/2013 (*)		
Descrição	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Ativo Circulante	1.066.438	(50.144)	1.016.294	962.569	(79.483)	883.086
Assistência financeira à participantes	125.619	(50.144)	75.475	118.298	(79.483)	38.815
Ativo não Circulante	710.952	-	710.952	859.666	-	859.666
Total do Ativo	1.777.390	(50.144)	1.727.246	1.822.235	(79.483)	1.742.752
Passivo Circulante	225.640	-	225.640	229.537	-	229.537
Impostos e contribuições	8.133	-	8.133	5.774	-	5.774
Passivo não Circulante	825.436	-	825.436	831.325	-	831.325
Patrimônio líquido	726.314	(50.144)	676.170	761.373	(89.796)	671.577
Reserva de lucros	112.619	(50.144)	62.475	159.088	(89.796)	69.292
Total do Passivo	1.777.390	(50.144)	1.727.246	1.822.235	(79.483)	1.742.752

(*) Incluindo o ajuste de 01/01/2013.

Descrição	Demonstração do Resultado Ajustada		
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Resultado financeiro	30.575	(29.339)	1.236
Resultado antes dos impostos e participações	73.091	(29.339)	43.752
Imposto de renda	(11.490)	(6.415)	(17.905)
Contribuição social	(7.129)	(3.898)	(11.027)
Lucro líquido do período	52.145	(39.652)	12.493

Descrição	Demonstração dos Fluxos de Caixa Ajustadas		
	Originalmente Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período	52.145	(39.652)	12.493
Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos	-	29.339	29.339
Impostos e contribuições	14.048	10.313	24.361
Fluxo de caixa de atividades operacionais	93.427	-	93.427
Fluxo de caixa de atividades de investimentos	(90.098)	-	(90.098)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(3.240)	-	(3.240)
Aumento/Redução no caixa ou equivalente caixa	89	-	89

Os efeitos na demonstração do resultado abrangente e na demonstração das mutações do patrimônio líquido não estão sendo demonstrados nos quadros acima, pois nas apresentadas originalmente só havia "ajuste do exercício anterior", sendo, dessa forma, desnecessária apresentação da demonstração do resultado abrangente, e tendo os efeitos dos ajustes mencionados sido contemplados na demonstração das mutações do patrimônio líquido apresentada. **2.2 - Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo: • Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Os Ativos financeiros disponíveis para a venda; • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP. **2.3 - Moeda Funcional e Moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são mensuradas usando a moeda do ambiente econômico, no qual a Seguradora atua. Estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A e arredondadas para o milhar mais próximo. **2.4 - Conclusão das demonstrações financeiras:** Estas demonstrações financeiras, foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 14 de abril de 2015. **2.5 - Uso de Estimativas e Julgamentos:** A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: I. Informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; II. Informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro; • Nota 3.1 - Classificação de um contrato de seguro; • Nota 3.5 e 5 - Aplicações Financeiras; • Nota 3.16 e 15 - Provisões Técnicas; • Nota 8.2 - Créditos tributários e previdenciários.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis: **3.1 - Classificação dos contratos de seguro:** Contrato de seguro, de acordo com CPC 11, é aquele pelo qual uma parte (o segurador) aceita um risco significativo de seguro de outra parte (o segurado) ao concordar em compensar o segurado ou outro beneficiário se um acontecimento incerto futuro especificado (o evento segurado) afetar o segurado adversamente. A Administração analisou seus negócios para determinar quais de suas operações caracterizam-se como "contrato de seguro". **3.1.1 - Mensuração dos contratos de seguro:** As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão da apólice/certificado/endosso ou pelo início da vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da emissão da respectiva apólice. **3.2 - Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: • Para os produtos de risco o fato gerador da receita é a emissão da apólice/certificado/endosso ou a vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão; • Para os produtos de acumulação financeira, o fato gerador da receita é o recebimento das contribuições. **3.3 - Balancão Patrimonial:** A Capemisa procede no mínimo a cada data de elaboração das demonstrações financeiras à revisão dos valores inscritos no Ativo e no Passivo Circulante, como o objetivo de transferir para o não circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. **3.4 - Caixa e equivalentes de caixa:** Estão representados por saldo de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez, que são conversíveis em numerários, com vencimento em até três meses da data de aquisição. Estes ativos apresentam risco insignificante de alteração do valor justo, e são acompanhados pela Sociedade na gestão das obrigações de curto prazo e estão representados pelas rubricas "Caixa e Bancos" e "Equivalente de Caixa". **3.5 - Instrumentos Financeiros**

- **ativos financeiros não derivativos:** A Capemisa Seguradora de Vida e Previdência realiza a seguinte classificação dos seus ativos financeiros não derivativos: I. **Valor justo por meio do resultado ("negociação")** - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos como propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao seu respectivo valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos e os ganhos ou as perdas em função para apresentação ao valor justo são contabilizados no resultado do período; II. **Disponíveis para venda** - Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados ao resultado do período e são ajustados aos seus respectivos valores de mercado, classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores justos não realizados são reconhecidos na rubrica "Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários" no patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. As valorizações e desvalorizações, quando realizadas, são apropriadas ao resultado do período, em contrapartida da mencionada conta no patrimônio líquido; e III. **Mantidos até o vencimento** - Representam títulos e valores mobiliários para os quais a Sociedade tem intenção e capacidade de manter em carteira até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados ao resultado do período. **3.5.1 - Redução ao valor recuperável (ativos financeiros):** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. A Administração da Capemisa realiza a análise de recuperabilidade no mínimo a cada data de balanço. **3.6 - Crédito das operações com seguros, resseguros e previdência complementar:** Decorrem diretamente das operações da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A sujeitos a redução ao valor recuperável, quando aplicável. **3.7 - Ativo e passivo circulante e a longo prazo:** Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, e quando necessário, reduzidos ao seu valor recuperável, a qual no caso de ativos provenientes de instituições em regime especial, sua contabilização é registrada desde a data do seu vencimento. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e encargos correspondentes. Com o objetivo de transferir para o não circulante aqueles ativos e passivos cujos vencimentos ultrapassam o prazo de doze meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras, a Capemisa adota os critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 483/2014, conforme especificado na Nota 3.3. **3.8 - Assistência financeira a participantes:** Corresponde a empréstimo concedido a titular de plano de previdência. Os rendimentos pré-fixados de competência de exercícios futuros, demonstrados em conjunto com o valor principal das operações de crédito e apresentados como redução dos ativos correspondentes. A Administração efetuou a análise da operação na data do balanço, conforme previsto no CPC 01 (R1), recepcionado pela Circular SUSEP nº 483/2014, e realizou a apuração da provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 28.441 (R\$ 32.987 em 2013). **3.9 - Redução ao valor recuperável (Impairment):** Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados no mínimo anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo

3.16.11 - Tábuas, Taxas de Carregamento e Taxas de Juros dos Principais Produtos Comercializados:

Plano	Processo SUSEP	Regime	Tábua Biométrica	Taxa de Juros	Carregamento Máx.
Pecúlio Individual por Morte	15414.000797/2008-16	Repartição Simples	CSO 80	6% aa	30%
Pecúlio Individual por Morte	15414.001146/2008-43	Capitalização	CSO 80	6% aa	30%
PGBL Individual	15414.002473/2009-01	Capitalização	AT 2000 M/F Suavizada	0% aa	10%
PGBL Coletivo Instituído	15414.002468/2009-91	Capitalização	AT 2000 M/F Suavizada	0% aa	10%

Plano / Produto	Processo Susep	Regime	Tábua Biométrica	Taxa de Juros
Prestamista	15414.000097/2008-21	Repartição Simples	AT 83 / Álvaro Vindas	-
API - Bilhete Premiável	15414.000099/2008-11	Repartição Simples	-	-
Acidente Pessoal Coletivo	001-01947/93	Repartição Simples	-	-
APC - Especial	15414.000129/2004-65	Repartição Simples	-	-
APC - Prazo Certo	15414.000149/2009-41	Repartição Simples	-	-
APC - Cia Proteção Corporativa	15414.001215/2008-19	Repartição Simples	-	-
APC - Cia Capital Global	15414.002496/2008-27	Repartição Simples	-	-
APC - Vip Mais	15414.004417/2007-31	Repartição Simples	-	-
BenFeliz VGBL Individual	15414.002464/2009-11	Capitalização	AT 2000 M/F Suavizada	0% aa
Seguro de Pessoas Flexível	15414.0004510/2012-11	Repartição Simples	AT 83 / Álvaro Vindas	-
Viva Flex - Capital Global	15414.0005052/2008-43	Repartição Simples	AT 83 / Álvaro Vindas	-
VG - Faixa Etária Viva Flex	15414.004535/2007-40	Repartição Simples	AT 83 / Álvaro Vindas	-
VG - Taxa Média Viva Flex	15414.004708/2007-20	Repartição Simples	AT 83 / Álvaro Vindas	-
BenFeliz VGBL Coletivo Averbado	15414.002466/2009-00	Capitalização	AT 2000 M/F Suavizada	0% aa
BenFeliz VGBL Coletivo Instituído	15414.002465/2009-57	Capitalização	AT 2000 M/F Suavizada	0% aa

anualmente. A redução do valor recuperável de ativos (*Impairment*) é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme determinação do CPC 01 (R1), recepcionado pela Circular SUSEP nº 483/2014, e constatou que não há indicadores de desvalorização, bem como que eles são realizáveis em prazos satisfatórios. **3.10 - Custos de aquisição diferidos:** Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a agenciamento relativos à comercialização de apólices de seguros e contratos de previdência, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de doze meses. **3.11 - Impostos diferidos:** Os impostos diferidos são constituídos mediante a aplicação das alíquotas do imposto de renda e contribuição social, vigentes na data de encerramento do balanço sobre as diferenças temporárias, ajustados pelo valor da provisão para não realização, quando aplicável. **3.12 - Investimentos:** As participações societárias estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os resultados de equivalência patrimonial são apresentados nas demonstrações do resultado sob a rubrica "Resultado Patrimonial". Os outros investimentos permanentes estão contabilizados pelo método de custo, e deduzidos, quando houver, de provisão para desvalorização. **3.13 - Imobilizado:** Compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis e utensílios, máquinas e veículos utilizados na condução dos negócios da Companhia. O imobilizado está demonstrado ao custo e a depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, sendo: Imóveis - 4% a.a.; equipamentos, móveis e utensílios e máquinas - 10% a.a.; veículos - 20% a.a.. Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de vendas com o valor contábil líquido e são reconhecidos em "Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes", na demonstração do resultado. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme determinação do CPC 01 (R1), recepcionado pela Circular SUSEP nº 483/2014, e constatou que não há indicadores de *impairment*. **3.14 - Intangível:** O intangível está contabilizado ao custo e é constituído, basicamente, de gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares para uso interno. As amortizações são calculadas pelo método linear, considerando o prazo de vida útil estimada de 5 anos. A Administração efetuou a análise de seus ativos conforme determinação do CPC 01(R1), recepcionado pela Circular SUSEP nº 483/2014, e constatou que não há indicadores de *impairment*. **3.15 - Arrendamento mercantil (Leasing):** De acordo com o CPC 06 (R1), os contratos de arrendamento mercantil devem ser classificados como contratos de leasing financeiro ou leasing operacional levando-se em consideração uma combinação de certos indicadores previstos. Quando os contratos transferem substancialmente os riscos e benefícios sobre os ativos alugados para a Seguradora, estes contratos são classificados como leasing financeiro e consequentemente a Seguradora registra um passivo pelo valor presente das prestações mínimas futuras devidas no contrato e um ativo correspondente ao menor valor entre o valor presente das prestações mínimas futuras e o valor justo do ativo na data inicial do contrato. A Seguradora apropria os juros financeiros ao longo do período do contrato e o ativo é depreciado pelo prazo de vida útil do bem. **3.16 - Provisões técnicas:** As provisões técnicas de seguros de pessoas e previdência complementar aberta são constituídas de acordo com as determinações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cuja metodologia de cálculo é descrita em nota técnica atuarial (NTA) do plano aprovado ou elaborada especificamente para a provisão, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente (Resolução CNSP 281, de 30 de janeiro de 2013 e Circular SUSEP nº 462, de 31 de janeiro de 2013). As provisões cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes às respectivas datas base, foram classificadas no passivo não circulante. **3.16.1 - Reconhecimento dos efeitos inflacionários:** Durante o período, as provisões técnicas foram atualizadas com base no IPC-M da Fundação Getúlio Vargas. **3.16.2 - Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC):** A provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos planos de previdência complementar aberta nas modalidades de contribuição variável ou contribuição definida, representa o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento, especialmente constituídos para esse fim, ou acrescidas da remuneração garantida prevista na NTA do plano, respectivamente. A provisão matemática de benefícios a conceder, relacionada aos planos de previdência complementar aberta na modalidade de benefício definido, em regime financeiro de capitalização, representa a diferença entre o valor presente dos benefícios futuros e o valor presente das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, de pensão e pecúlio, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício. **3.16.3 - Provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC):** A provisão matemática de benefícios concedidos representa o valor presente dos benefícios futuros correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de renda, respeitando as tábuas biométricas, taxas de juros e as características do benefício. **3.16.4 - Provisão de sinistros a liquidar (PSL):** A provisão de sinistros a liquidar, contabilizada no passivo circulante, corresponde ao valor total dos sinistros, pecúlios e rendas vencidos e ainda não pagos, atualizados monetariamente, líquidos de cosseguros cedidos, brutos de resseguros a recuperar e cosseguros aceitos, com base nos avisos de sinistros cadastrados até a data base das demonstrações financeiras. A baixa das reservas técnicas ocorre pelo efetivo reconhecimento da indenização pelo segurado ou beneficiário. Conforme Circular SUSEP nº 462/2013, esta provisão absorveu o saldo da Provisão de Benefícios a Regularizar, que foi extinta. **3.16.5 - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR):** A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativo a sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguros e líquidos das operações de cosseguro cedido. Esta provisão é calculada com base em métodos estatístico-atuariais, conhecidos como triângulos de *run-off*, que consideram o desenvolvimento mensal dos sinistros incorridos para estabelecer uma projeção de sinistros futuros por período de ocorrência/aviso. Tal desenvolvimento é feito por montante envolvido de sinistros, observando o período dos últimos 36 meses. **3.16.6 - Provisão de prêmios não ganhos (PPNG):** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio comercial correspondente ao período de risco ainda não decorrido, calculado pelo método pro rata die, para cobrir o valor a pagar relativo a sinistros e despesas do referido período. Contempla os riscos assumidos na data-base do cálculo, já considerando uma estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) com base no histórico de atraso na emissão de prêmios. **3.16.7 - Provisão Complementar de Cobertura (PCC):** A PCC é constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas por meio do valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Essa provisão foi instituída na publicação da Circular SUSEP nº 462/2013, em substituição às Provisões de Insuficiência de Contribuições/Prêmios (PIC/PIP), que foram extintas. **3.16.8 - Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. **3.16.9 - Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR):** A PVR abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora. **3.16.10 - Salvados e Ressarcidos:** A Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A não opera em ramos que geram salvados e ressarcidos.

continua

continuação



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A

CNPJ 08.602.745/0001-32

3.16.12 - Teste de adequação de passivos (Liability Adequacy Test - LAT): A Circular SUSEP nº 457 de 14 de dezembro de 2012, define regras e procedimentos para realização do teste de adequação de passivo (TAP), a serem observados pelas sociedades seguradoras. As estimativas correntes dos fluxos de caixa consideraram todos os riscos assumidos até a data-base do teste, sendo brutas de resseguro. As premissas relacionadas as despesas, resgates, persistência, portabilidade e opção de conversão em renda foram baseadas na experiência observada pela seguradora ou de mercado, limitada ao período máximo de 3 (três) anos. Para estimativa de mortalidade foi utilizada a tabela BR-EMS e o fluxo de caixa foi descontado a valor presente pela taxa de juros livre de risco desenvolvida com base na estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP. O teste de adequação dos passivos, realizado em 31 de dezembro de 2014, indicou a necessidade de uma redução da Provisão Complementar de Cobertura (PCC) no valor de R\$ 2.230.

Teste de Adequação do Passivo (TAP):	2014	2013
a) taxa de juros contratada para ativos e passivos;	De acordo com a Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP	
b) taxa de juros esperada para os ativos;	Projeção da SUSEP (ETTJ)	
c) tabela biométrica;	BR-EMS	
d) sinistralidade;	Observação histórica dos 12 últimos meses	
e) resseguro;	Cálculos Brutos de Resseguro	

3.17 - Depósitos de terceiros: Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente a depósitos bancários referentes a recebimentos de prêmios, contribuições e assistência financeira que ainda encontram-se em processo de conciliação e reclassificação. **3.18 - Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** • **Ativos contingentes:** reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; • **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. **3.19 - Provisões para ações judiciais:** As provisões para as ações de natureza cível, não relacionadas às indenizações contratuais de sinistros, quanto as de natureza trabalhista são contabilizadas com base nas opiniões do Departamento Jurídico Interno, dos Consultores Legais Independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos judiciais e com base em percentuais específicos, obtidos a partir da análise do histórico de pagamentos efetuados para os casos encerrados, calculados levando-se em consideração a natureza dos processos judiciais, a respectiva probabilidade de perda do processo, o desembolso financeiro esperado e o grupamento de ramo de seguro envolvido, quando aplicável. Esses fatores foram calculados a partir da análise da relação dos valores despendidos com os processos encerrados por êxito, acordo judicial ou condenação judicial e as suas correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. As provisões para ações judiciais estão contabilizadas nas rubricas Provisões Judiciais, no passivo circulante e não circulante, e consideram os valores atuais das mencionadas ações judiciais. Os honorários de sucumbência, referentes às causas de natureza cível, não relacionadas às indenizações contratuais de sinistros, e trabalhistas estão contabilizados na rubrica Contas a Pagar, no

passivo circulante e não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica Depósitos Judiciais, Cíveis e Fiscais, no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pelo IPC M, conforme legislação vigente; As provisões para as ações judiciais relacionadas a tributos, contribuições e outras obrigações de natureza fiscal, objetos das ações judiciais, são reavaliadas periodicamente e atualizadas mensalmente pela SELIC, conforme legislação vigente, e são contabilizadas com base nas opiniões do Departamento Jurídico Interno, dos Consultores Legais Independentes e da Administração sobre o provável resultado dos processos judiciais. As provisões são constituídas quando a Administração avalia que uma saída de recursos é provável de ocorrer até o encerramento dos processos judiciais e seu valor possa ser razoavelmente estimado. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica Depósitos Judiciais e Fiscais, no ativo não circulante, e são atualizados monetariamente pela SELIC, conforme legislação vigente. **3.20 - Operações com o seguro DPVAT:** As operações com o seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, conforme determinação da Circular SUSEP nº 483, de 06 de janeiro de 2014, são contabilizadas com base nas informações emitidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A, administradora do consórcio DPVAT.

4 - Instrumentos Financeiros: 4.1 - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros: A Seguradora opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para o disponível, incluindo aplicações financeiras, prêmios a receber e contas a pagar. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou no vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. **4.2 - Gestão de Riscos:** A empresa faz parte do grupo Capemisa e consequentemente utiliza-se da estrutura de gerenciamento de risco do grupo, administrando seus riscos de forma corporativa. A administração desses riscos contempla políticas e estratégias consideradas adequadas pela sua administração. Essas políticas e estratégias, além de serem reavaliadas frequentemente, contemplam, entre outras, a verificação teórica da adequação das aplicações financeiras comparadas aos vencimentos dos passivos. O grupo possui controles internos que se destinam a garantir que as políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela administração. Os principais riscos aos quais a empresa está exposta são: • **Risco de mercado:** A carteira da Sociedade apresenta um hedge, ou seja, uma proteção contra os impactos negativos à volatilidade do mercado. Este hedge é feito na forma de diversificação, que é a alocação em diferentes ativos, evitando assim a concentração, de modo a mitigar o risco de perdas. A carteira, é composta por vários ativos, de modo que esta possui, posição em DI, índices de preços, multimercados, debêntures e títulos públicos. • **Risco de liquidez:** A carteira de ativos da Sociedade apresenta um percentual de mais de 52% (Capemisa Seguradora) em fundos, que variam desde fundos atrelados a índices de preços, DI e multimercado, gerando liquidez suficiente tanto para empresa honrar seus compromissos, quanto para atender as necessidades da tesouraria, assim como, a mobilidade dos ativos a fim de atender as resoluções do BACEN e SUSEP nº 3.308 de 31 de agosto de 2005 e nº 228 de 06 de dezembro de 2010, respectivamente. • **Processo de gestão de riscos financeiros:** O processo de gestão de risco da Sociedade é feito de forma a reduzir os riscos de eventos externos que impactem negativamente sobre os objetivos estratégicos da empresa, através da identificação do risco e monitoramento contínuo de processos e controles. Um dos processos contínuos realizados é a não concentração de ativos e em instituições. A carteira é composta pelos mais variados ativos, distribuídos em vários bancos de primeira linha, atendendo e enquadrando-se sempre as resoluções do órgão regulador, a SUSEP.

6.2 - Aging de Prêmios a receber:

	2014	2013
A vencer		
De 1 a 30 dias	7.436	5.173
De 31 a 60 dias	375	694
De 61 a 120 dias	-	6
De 181 a 365 dias	2	18
Mais de 365 dias	10	-
	7.823	5.891

	2014	2013
Vencidos		
De 1 a 30 dias	3.248	1.784
De 31 a 60 dias	1.590	4.023
De 61 a 120 dias	2.316	2.785
De 121 a 180 dias	3.137	1.271
De 181 a 365 dias	7.600	4.521
Mais de 365 dias	11.223	2.546
	29.114	16.930
	36.937	22.821

A Capemisa continuou no exercício de 2014 enviando esforços no trabalho de conciliação de interface dos sistemas, em confronto com o contas a receber. O processo de identificação, em função do grande volume e complexidade das informações, acarretou para a Capemisa alongamento em sua conclusão.

6.3 - Redução ao Valor Recuperável de Prêmios a Receber: A redução ao valor recuperável de prêmios a receber é constituída em conformidade com os normativos regulamentadores da atividade.

7 - Créditos das Operações com Previdência Complementar: A movimentação dos créditos das operações de previdência complementar está demonstrada conforme a seguir:

	2014	2013
• Consignações de Órgãos Averbadores		
Saldo Anterior	25.283	35.841
Relações de Consignação Recebidas	307.775	331.905
Pagamentos	(296.027)	(342.463)
Saldo Final	37.031	25.283

	2014	2013
• Contribuições Riscos Vigentes não Recebidos		
Saldo Anterior	51.978	19.718
Emitido	253.560	240.785
Pagamentos	(230.303)	(208.525)
Saldo Final	75.325	51.978

	2014	2013
• Redução ao Valor Recuperável		
Redução ao valor recuperável	(8.744)	(8.744)
	103.612	68.517

8 - Títulos e Créditos a Receber - Circulante e não Circulante:

8.1 - Títulos e Créditos a Receber: Em sua composição o montante referente a 97,55% do total da rubrica, está composto por parcelas referente à venda da participação de 84% do Condomínio do Shopping Paralela em Salvador (BA) em 2011, sendo o recebimento de 26,78% à vista e o restante das parcelas corrigidas anualmente pelo IPCA, tendo sido o Shopping alienado fiduciariamente em garantia pelas parcelas pendentes registradas no circulante e realizável a longo prazo. **8.2 - Créditos Tributários e Previdenciários:** A Seguradora registra seus créditos fiscais diferidos decorrentes das diferenças temporárias de acordo com as disposições da Circular SUSEP nº 483, de 06 de janeiro de 2014, tendo como base:

	2014	2013
Créditos Tributários Circulante:		
IRPJ Diferido	11.881	11.187
CSLL Diferida	6.202	5.677
IRPJ a Compensar	1.942	2.565
CSLL a Compensar	172	911
COFINS / PIS a Compensar	3.101	3.122
Outros Créditos	118	80
Total do Circulante	23.415	23.542

	2014	2013
Créditos Tributários Não circulante:		
IRPJ Diferido	17.976	17.976
CSLL Diferida	11.711	11.711
	29.687	29.687

9 - Custos de aquisição diferidos: Os custos de aquisição diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	2013	Constituições	Baixas	2014
Previdência Seguro	112	97	(209)	-
	108	9.905	(9.430)	583
	220	10.002	(9.639)	583

	2012	Constituições	Baixas	2013
Previdência Seguro	-	951	(839)	112
	-	465	(357)	108
	-	1.416	(1.196)	220

5 - Aplicações Financeiras:

Em 2014:	Categoria	Nível de Hierarquia	Taxa de Juros	Valor Contábil	% por Categoria
I- Valor justo por meio do resultado				601.250	57,12%
Fundos de Investimentos		1	-	494.693	47,00%
Fundos de Investimentos - DPVAT			-	106.557	10,12%
II- Disponível para venda				10.022	0,95%
Ações		1	-	7.276	0,69%
Fundos Previdenciários		1	-	2.746	0,26%
III- Mantido até o Vencimento				441.341	41,93%
Letras Financeiras do Tesouro		1	100% SELIC	216.551	20,57%
CDB		2	103% CDI	185.910	17,66%
CRI		1	IGPM + 7,830647%	841	0,08%
FIDIC		2	-	1.400	0,13%
RDB		2	100% CDI	36.639	3,48%
				1.052.613	100%

Em 2013:	Categoria	Nível de Hierarquia	Taxa de Juros	Valor Contábil	% por Categoria
I- Valor justo por meio do resultado				613.560	59,50%
Fundos de Investimentos		1	-	531.390	51,53%
Fundos de Investimentos - DPVAT			-	82.170	7,97%
II- Disponível para venda				12.500	1,21%
Ações		1	-	9.024	0,88%
Fundos Previdenciários		1	-	3.476	0,34%
III- Mantido até o Vencimento				405.141	39,29%
Letras Financeiras do Tesouro		1	100% SELIC	185.087	17,95%
CDB		2	103% CDI	174.097	16,88%
CRI		1	IGPM + 7,830647%	1.015	0,10%
Debêntures		1	Taxa Pré 12,51%	12.896	1,25%
FIDIC		2	-	3.739	0,36%
RDB		2	100% CDI	28.307	2,75%
				1.031.201	100%

As aplicações financeiras estão compostas conforme segue, em função dos vencimentos:

Em 2014:	Sem Vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fundos de Investimentos	494.693	-	-	-	494.693
Fundos de Investimentos - DPVAT	106.557	-	-	-	106.557
Ações	7.276	-	-	-	7.276
Fundos Previdenciários	2.746	-	-	-	2.746
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	184.832	31.719	216.551
CDB	-	140.685	45.225	-	185.910
CRI	-	-	-	841	841
FIDIC	-	-	1.400	-	1.400
RDB	-	-	36.639	-	36.639
	611.272	140.685	268.096	32.560	1.052.613

Em 2013:	Sem Vencimento	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fundos de Investimentos	531.390	-	-	-	531.390
Fundos de Investimentos - DPVAT	82.170	-	-	-	82.170
Ações	9.024	-	-	-	9.024
Fundos Previdenciários	3.476	-	-	-	3.476
Letras Financeiras do Tesouro	-	18.428	156.339	10.320	185.087
CDB	-	48.888	125.209	-	174.097
CRI	-	-	-	1.015	1.015
Debêntures	-	12.896	-	-	12.896
FIDIC	-	-	3.739	-	3.739
RDB	-	-	28.307	-	28.307
	626.060	80.212	313.594	11.335	1.031.201

5.1- Movimentação das Aplicações Financeiras

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Total
Saldo em 31/12/2012	668.442	24.112	294.414	986.968
Aplicação	118.069	1.422	191.391	310.882
Resgate	(215.100)	(1.829)	(109.453)	(326.382)
Rendimentos	42.149	205	28.789	71.143
Ajustes TVM	-	(11.410)	-	(11.410)
Saldo em 31/12/2013	613.560	12.500	405.141	1.031.201
Aplicação	96.641	924	77.993	175.558
Resgate	(177.260)	(1.889)	(86.078)	(265.227)
Rendimentos	68.309	235	44.285	112.829
Ajustes TVM	-	(1.748)	-	(1.748)
Saldo em 31/12/2014	601.250	10.022	441.341	1.052.613

5.2- Valores Mobiliários Avaliados pela Curva: Abaixo apresentamos os valores das aplicações financeiras avaliados pela curva:

	2014	2013
Letras Financeiras do Tesouro	216.551	185.087
CDB	185.910	174.097
CRI	841	1.015
Debêntures	-	12.896
FIDIC	1.400	3.739
RDB	36.639	28.307
	441.341	405.141

5.3 - Estimativa do valor justo: Os ativos mantidos em carteira própria são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela ANBIMA. Conforme requerido pelo CPC 40 (R1), a hierarquia de valor justo deve ter os seguintes níveis: **Nível 1-** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; **Nível 2- inputs** diferentes dos preços negociados em mercados

ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente. **Nível 3- inputs** para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs observáveis).

6 - Prêmios a Receber: 6.1- Movimentação dos prêmios a receber

	2014	2013
Saldo inicial	22.821	13.079
Prêmios Emitidos	134.804	104.064
Prêmios Cancelados	(16.935)	(10.143)
Recebimentos	(103.753)	(84.179)
Saldo final	36.937	22.821
Redução ao valor recuperável	(2.486)	(2.486)
	34.451	20.335

10 - Investimentos: (a) Participações societárias e adiantamento para aquisição de investimentos

Investimentos	Quantidade de ações/quotas	% de participação	Capital Social	Patrimônio líquido	Resultado do Período	Resultado Patrimonial			
						2014	2013	2014	2013
Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S.A.	18.750.000	100%	18.750	19.831	337	19.831	18.750	1.418	-
Capemisa Capitalização S.A.	13.200.000	99,09%	13.258	14.300	143	14.170	13.657	596	186
Seguradora Líder Seguro DPVAT	15.000.000	2,817313%	15.000	23.912	1.128	688	496	46	49
Consultoria e Serviços Técnicos U9A Ltda	135.345.667	40,5351%	135.346	134.119	(88				



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A

CNPJ 08.602.745/0001-32

13 - Empréstimos e Financiamentos: A rubrica está composta por financiamento para aquisição de ativos e as condições estão apresentadas a seguir:

Instituição Financeira	Data da Obtenção do Empréstimo	Valor do Empréstimo	Moeda	Taxa de Juros	Quantidade de Parcelas	Parcelas em	
						aberto em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2014
Aymoré, Crédito, Financiamento e Investimento S/A	28/06/2013	300	Real	1,22% a.m.	10	1	30

13.1 - Arrendamento Mercantil (Leasing): A companhia mantém os seguintes contratos de Leasing, cuja contabilização se deu no ativo imobilizado devido ser Arrendamento Mercantil "Financeiro". Os ativos referem-se a equipamentos de computação e estão apresentados a seguir:

Contrato	Custo Estimado	Moeda	Parcelas	Quantidade de Parcelas em aberto	
				em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2014
SR01V6	414	Real	60	56	386
SR02V6	2.323	Real	60	57	2.207
SR01V6	1.345	Real	60	57	1.278
					3.871

14 - Depósitos de Terceiros: A Seguradora possui o valor de R\$ 21.478 (R\$ 17.948 em 2013), referente a contribuições de previdência e seguro arrecadados na rede bancária os quais encontram-se em processo regular de conciliação e reclassificação. O Aging desta rubrica está distribuído da seguinte forma:

	2014	2013
De 01 a 30 dias	13.194	12.452
De 31 a 60 dias	3.983	5.003
De 61 a 120 dias	4.104	493
De 121 a 365 dias	139	-
Mais de 365 dias	58	-
	21.478	17.948

15.2 - Movimentação das provisões técnicas - Seguros Pessoas

Movimentação das Provisões Técnicas	PPNG	PPNG-RNVE	PSL	IBNR	PMBAC	PIC	Total
Saldo em 31/12/2012	707	608	3.685	2.995	2.467	95	10.557
Constituição	972	452	13.043	5.056	193	2	19.718
Reversão	(1.229)	(904)	(3.387)	(1.971)	(548)	(97)	(8.136)
Saldo em 31/12/2013	450	156	13.341	6.080	2.112	-	22.139
Constituição	623	697	906	3.299	12	-	5.537
Reversão	-	(6)	(2.726)	(100)	(763)	-	(3.595)
Saldo em 31/12/2014	1.073	847	11.521	9.279	1.361	-	24.081

15.3 - Movimentação das provisões técnicas - Previdência Complementar:

Movimentação das Provisões Técnicas	PMBaC	PMBC	PRNE	PDR	IBNR	PSL	POF	PVR	PCC	Total
Saldo em 31/12/2012	259.256	408.263	5.809	4.821	6.962	24.285	34.320	820	34.480	779.016
Constituição	3.481	56	1.344	243	5.319	20.555	-	100	568	31.666
Reversão	(19.639)	(22.463)	(969)	(257)	(3.609)	(12.374)	(34.320)	(42)	(2.222)	(95.895)
Juros e Atualização Monetária	29.884	47.538	-	-	-	-	-	-	-	77.422
Saldo em 31/12/2013	272.982	433.394	6.184	4.807	8.672	32.466	-	878	32.826	792.209
Constituição	3.807	4	1.538	-	3.348	25.787	-	207	226	34.917
Reversão	(21.280)	(59.533)	(2.004)	325	(2.419)	(21.606)	-	-	(2.230)	(108.747)
Juros e Atualização Monetária	34.955	54.748	-	-	-	-	-	-	-	89.703
Saldo em 31/12/2014	290.464	428.613	5.718	5.132	9.601	36.647	-	1.085	30.822	808.082

15.4 - Desenvolvimento de Sinistros: A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos de sinistros. O objetivo dessa tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Sociedade.

SEGUROS

	Posição em 31/12/2014			
	Ocorrência entre 12/2010 e 12/2011	Ocorrência entre 12/2011 e 12/2012	Ocorrência entre 12/2012 e 12/2013	Ocorrência entre 12/2013 e 12/2014
Avisados (Até)				
No ano do evento	8.300	12.159	21.463	36.633
Após um ano	2.297	5.545	8.063	-
Após dois anos	345	715	-	-
Após três anos	166	-	-	-

SEGUROS

	Posição em 31/12/2014			
	Ocorrência entre 12/2010 e 12/2011	Ocorrência entre 12/2011 e 12/2012	Ocorrência entre 12/2012 e 12/2013	Ocorrência entre 12/2013 e 12/2014
Pagamentos				
No ano do evento	6.597	8.752	13.305	28.959
Após um ano	3.552	7.621	13.297	-
Após dois anos	557	1.536	-	-
Após três anos	307	-	-	-

Valores brutos de Resseguro

PREVIDÊNCIA

	Posição em 31/12/2014			
	Ocorrência entre 12/2010 e 12/2011	Ocorrência entre 12/2011 e 12/2012	Ocorrência entre 12/2012 e 12/2013	Ocorrência entre 12/2013 e 12/2014
Avisados (Até)				
No ano do evento	82.661	79.585	73.993	90.610
Após um ano	7.272	8.745	7.105	-
Após dois anos	150	368	-	-
Após três anos	69	-	-	-

PREVIDÊNCIA

	Posição em 31/12/2014			
	Ocorrência entre 12/2010 e 12/2011	Ocorrência entre 12/2011 e 12/2012	Ocorrência entre 12/2012 e 12/2013	Ocorrência entre 12/2013 e 12/2014
Pagamentos				
No ano do evento	82.619	79.541	73.639	65.239
Após um ano	7.266	8.732	5.620	-
Após dois anos	150	191	-	-
Após três anos	33	-	-	-

Valores brutos de Resseguro

16 - Sinistros Judiciais - Prazo Médio Pendente de Pagamento:

Os Sinistros Judiciais que estão pendentes de pagamento referem-se basicamente ao Convênio DPVAT. Os processos judiciais da Seguradora relacionados a sinistros e benefícios correspondem a R\$ 11 (R\$ 24 em 2013). Abaixo apresentamos os sinistros judiciais segregados por faixas de idade (aging list), referentes ao convênio DPVAT:

b - Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis: Segundo os advogados da Seguradora, as contingências passivas existentes estão compostas da seguinte forma:

Em 2014:

Processos	Expectativas de Perdas					
	Prováveis		Possíveis		Remotas	
	Estimado	Contabilizado	Estimado	Contabilizado	Estimado	Contabilizado
Fiscais	-	-	53.230	53.230	17.537	17.537
Trabalhistas	1.216	790	779	-	470	-
Cíveis	8.571	5.571	3.157	-	2.151	-
Total	9.787	6.361	57.166	53.230	20.158	17.537

Em 2013:

Processos	Expectativas de Perdas					
	Prováveis		Possíveis		Remotas	
	Estimado	Contabilizado	Estimado	Contabilizado	Estimado	Contabilizado
Fiscais	-	-	38.010	38.010	15.220	15.220
Trabalhistas	1.057	687	836	-	785	-
Cíveis	9.071	5.897	4.299	-	5.829	-
Total	10.128	6.584	43.145	38.010	21.834	15.220

As naturezas dos processos assim estão resumidas: • **Fiscais:** O montante de R\$ 53.230 (R\$ 38.010 em 2013), classificado como perda possível é referente à Liminar com Antecipação de Tutela em processo, o qual questiona a aplicação do art. 3º, § 1º da Lei nº 9.718/1998, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo da COFINS sobre a totalidade da receita. Até que seja transitado em julgado esta demanda judicial, contabilizamos a despesa mensal com as devidas atualizações que somado a estimativa remota R\$ 17.537 (R\$ 15.220 em 2013), totalizou R\$ 70.767 (R\$ 53.230 em 2013), com os referidos depósitos em juízo. • **Trabalhistas:** O montante de R\$ 790 (R\$ 687 em 2013), classificado como perda provável, R\$ 779 (R\$ 836 em 2013), classificado como perda possível e R\$ 470 (R\$ 785 em 2013) classificado como perda remota, referem-se a contingências em curso em diversas Varas da Justiça do Trabalho e Tribunais Regionais, que tratam pleitos de horas extraordinárias e equiparações salariais, que implicam em análise de caso a caso, não se aplicando jurisprudência, mas sim em decorrência dos elementos constantes das reclamatórias. • **Cíveis:** Os montantes de R\$ 5.571 (R\$ 5.897 em 2013), classificado como perda provável, R\$ 3.157 (R\$ 4.299 em 2013), classificado como perda possível, e R\$ 2.151 (R\$ 5.829 em 2013) classificado como perda remota, versam sobre ações onde os autores requerem a restituição de contribuições, indenização por dano moral, revisão contratual, cancelamento de descontos, pagamento de seguro, pecúlio e pensão sem cobertura ou contrato. Os processos com possibilidade de perda possível tratam-se de demandas onde a Capemisa foi derrotada em 1ª instância, porém recorreu e aguarda julgamento do recurso. Os processos com possibilidade de perda provável tratam-se de demandas onde a Capemisa foi derrotada em 1ª e 2ª instâncias e a possibilidade de reverter o quadro desfavorável é pequena. **19 - Aposentadorias e Pensões:** A Seguradora é patrocinadora do plano de complementação de aposentadoria e pensões para seus funcionários na modalidade de Benefícios Definidos. Os regimes financeiros adotados para determinação do custeio de plano, são de capitalização para as aposentadorias e pensões por morte e de repartição simples

para os benefícios de auxílio-doença. A contribuição da empresa foi na ordem de R\$ 15.598 (R\$ 10.658 em 2013). Os ativos do plano encontram-se aplicados em renda fixa, títulos de renda fixa, renda variável e empréstimos aos participantes no montante de R\$ 160.446 (R\$ 145.319 em 2013). A posição patrimonial do plano é de R\$ 174.456 (R\$ 147.700 em 2013), apresentando Superávit na ordem de R\$ 8.540 (Déficit R\$ 1.947 em 2013). As provisões matemáticas montaram em R\$ 164.519 (R\$ 147.176 em 2013), contemplando as reservas de Benefícios Concedidos no valor de R\$ 70.552 (R\$ 65.347 em 2013), Benefícios a Conceder no valor de R\$ 104.951 (R\$ 99.132 em 2013) e provisões matemáticas a constituir no valor de R\$ 10.984 (R\$ 17.303 em 2013).

20 - Ativos Oferecidos em Cobertura:

	2014	2013
Aplicações Renda Fixa/Variável	1.052.613	1.018.305
Imóveis	42.331	659
Total dos Ativos Oferecidos em Cobertura	1.094.944	1.018.964

21 - Principais Ramos de Atuação: A Seguradora vem operando com os ramos de seguros cujos Prêmios Ganhos e os índices dos seus principais carregamentos são discriminados a seguir:

Em 2014:

Ramos	Prêmios Ganhos	Sinistros %	Comissões %
88 DPVAT	103.573	87%	1%
82 A.P - Coletivo	46.350	14%	14%
93 VG	42.362	54%	23%
90 Eventos Aleatórios	11.472	11%	11%
29 Auxílio Funeral	12.572	42%	20%
84 Doenças Graves	2.604	22%	35%
81 A.P- Individual	261	117%	30%

Em 2013:

Ramos	Prêmios Ganhos	Sinistros %	Comissões %
88 DPVAT	82.292	87%	1%
82 A.P - Coletivo	40.226	32%	16%
93 VG	32.069	52%	15%
90 Eventos Aleatórios	11.295	23%	10%
29 Auxílio Funeral	9.677	15%	18%
84 Doenças Graves	1.490	20%	43%
81 A.P- Individual	427	80%	11%

22 - Patrimônio Líquido: 22.1 - Capital Social: O Capital Social da Seguradora é de R\$ 638.363 (R\$ 638.363 em 2013), totalmente integralizado, dividido em 638.362.669 ações ordinárias e está assim composto: 635.122.662 para controladora Capemisa - Instituto de Ação Social, 3.240.000 para a acionista Associação Clube Salutar. Informamos ainda, que existem além dos acionistas anteriormente mencionados, mais sete acionistas, possuindo cada um, uma ação ordinária do capital social. **22.2 - Reserva de Lucros:** A reserva legal é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício. Será constituída pela Seguradora até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76. A reserva estatutária é constituída ao final do exercício social por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, estando limitada ao valor do capital social. **22.3 - Dividendos:** De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme legislação societária e estatuto social. O Estatuto Social prevê ainda, mediante deliberação do Conselho de Administração declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço.

23 - Patrimônio Líquido Ajustado - PLA:

Conforme procedimentos estabelecidos na Resolução CNSP nº 300 de 2013, apresentamos o PLA:

	2014	2013 (reapresentado)
Patrimônio Líquido	662.299	671.577

Participações societárias em sociedades financeiras e não financeiras classificadas como investimentos de caráter permanente, nacionais ou no exterior, considerando a mais-valia e o goodwill, bem como a redução ao valor recuperável

Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro

Ativos Intangíveis

Obras de arte

Patrimônio Líquido Ajustado

24 - Adequação de Capital

	2014	2013 (reapresentado)
Capital Base (a)	15.000	15.000
Capital de Risco (b) (i)	131.571	134.692
CR Subscrição (ii)	82.907	77.158
CR Crédito (iii)	67.070	77.409
CR Operacional (iv)	1.446	833
CR Mercado	-	-
Patrimônio líquido ajustado	545.803	607.257
Capital mínimo requerido - CMR: maior entre (a) e (b)	131.571	134.692
Suficiência de capital - R\$	414.232	472.565

(i) A Resolução CNSP nº 302/2013 de 16 de dezembro de 2013, dispõe sobre o capital mínimo requerido para autorização e funcionamento e sobre o plano de regularização de solvência das sociedades seguradoras, das entidades abertas de previdência complementar, das sociedades de capitalização e dos resseguradores locais. (ii) A Resolução CNSP nº 280/2013 de 30 de janeiro de 2013, dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco de subscrição das operações de seguro e previdência complementar realizadas pelas sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar. (iii) A Resolução CNSP nº 228/2010 de 06 de dezembro de 2010, dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras locais. (iv) A Resolução CNSP nº 283/2013 de 30 de janeiro de 2013, dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco operacional das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais.

25 - Demonstração de Resultado: Detalhamos as rubricas das demonstrações de resultados julgadas relevantes.

	2014	2013 (reapresentado)
25.1 - Sinistros Ocorridos	197.288	179.871
Indenizações Avisadas	33.373	30.967
IBNR	(1.657)	9.680
DPVAT	95.350	65.244
Despesas com Benefícios	68.443	74.405
Provisão matemática de benefícios concedidos	1.779	(425)
25.2 - Custo de Aquisição	28.024	20.978
Comissões	23.980	18.053
Outras	4.044	2.925
25.3 - Despesas Administrativas	185.880	167.078
Pessoal e Encargos	76.828	67.802
Serviços de Terceiros	42.605	33.413
Localização e Funcionamento	28.348	27.988
Publicidade e Propaganda	15.397	14.842
Publicações	197	129
Donativos e Contribuições	3.	

continuação



CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A

CNPJ 08.602.745/0001-32

	IRPJ		CSLL	
	2014	2013	2014	2013
Lucro contábil	23.334	12.493	23.334	12.493
Ajustes ao lucro contábil	(31.654)	62.619	(31.927)	64.514
Lucro Real	(8.320)	75.112	(8.593)	77.007
Alíquota nominal	25%	25%	15%	15%
Total de tributos	- 18.778	- 11.551		
Tributos diferidos Ativo	-	3.091	-	1.855
Tributos diferidos Passivo	-	3.964	-	2.379
Despesa contabilizada	- 17.905	- 11.027		
Alíquota efetiva	0,00%	42,80%	0,00%	26,36%

Movimentação dos tributos diferidos:

Imposto de Renda

	2014	2013
Montantes das Adições Temporárias		
- Provisões Fiscais	13.112	12.624
- Provisões Cíveis	(325)	(64)
- Provisões Trabalhistas	104	(60)
- Provisões Administrativas	8.178	(135)
	21.069	12.365
Alíquota de:	25%	25%
	5.267	3.091

Contribuição Social

	2014	2013
Montantes das Adições Temporárias		
- Provisões Fiscais	13.112	12.624
- Provisões Cíveis	(325)	(64)
- Provisões Trabalhistas	104	(60)
- Provisões Administrativas	8.178	(135)
	21.069	12.365
Alíquota de:	15%	15%
	3.160	1.855

A Capemisa Seguradora no exercício de 2014 realizou a avaliação do saldo da rubrica de tributos diferidos passivos. Após tal análise concluiu que o saldo de tal rubrica poderia ser revertido baseado na fundamentação do item 80 do CPC 32 (R1).

27 - Outras Informações: **27.1 - Seguros:** A Seguradora contrata seguros em modalidades e montantes julgados suficientes para cobrir eventuais perdas em seus ativos e garantir suas obrigações e de seus administradores. **27.2 - Outros assuntos:** Foi publicada no Diário Oficial da União de 11 de novembro de 2013 a Medida Provisória nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e que dispõe sobre a tributação dos lucros auferidos no exterior por pessoa jurídica e física residente ou domiciliada no Brasil, mencionada MP foi convertida em Lei nº 12.973/2014. A Lei nº 12.973/2014 teve como principal objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e, assim estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base cálculo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e, consequentemente, extinguindo o RTT. Além disso, trouxe as convergências necessárias para a apuração da base de cálculo da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, especificamente para apuração pelo Lucro Real pelo regime não cumulativo. Ressalvamos que, após análise do texto da Lei, supra mencionada, a Capemisa, que possui o regime de apuração pelo lucro real, porém na modalidade cumulativa para PIS e COFINS, não sofreu qualquer impacto fiscal tributário, uma vez que, em tal regime, o PIS e da COFINS tem como base de cálculo a receita bruta. **27.3 - Transferência de Carteira Previdenciária:** Em junho de 2014, foi firmado entre Capemisa Seguradora e APLUB- Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil o Contrato Definitivo

de Transferência de Carteiras Previdenciárias e Ações de Sociedade de Capitalização, onde estabeleceu-se que as operações de previdência privada da APLUB sejam repassadas à Capemisa Seguradora através da transferência da carteira previdenciária e seus ativos, cabendo a Capemisa Seguradora suportar eventuais passivos gerados nesse compromisso. A SUSEP através da portaria nº 6.056, de 10 de outubro de 2014, aprovou a transferência do controle acionário direto da APLUB Capitalização para a Capemisa Seguradora. A Capemisa Seguradora e a Associação dos Profissionais Liberais Univers. do Brasil – APLUB, até a conclusão destas demonstrações financeiras, estão avaliando as melhores opções para a conclusão do negócio, bem como as devidas formalizações institucionais necessárias e também a autorização do órgão regulador para complementar a operação. **27.4 - Reapresentação das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014:** O Conselho de Administração da Capemisa Seguradora através de reunião extraordinária realizada em 27 de março de 2015, decidiu cancelar a operação de permuta de créditos a receber de assistência financeira no montante de R\$ 216.475 em debêntures privadas conversíveis em ações, com prazo de resgate de vinte e cinco anos firmada em 31 de dezembro de 2014 com a Aplub Agro Florestal Amazônia S/A. Em decorrência deste evento subsequente que modificaram significativamente a posição patrimonial e financeira das demonstrações financeiras publicadas em 27 de fevereiro de 2015, a Administração para efeito de melhor apresentação, decidiu republicar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e 1º de janeiro de 2013.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2014.

José Augusto da Costa Tatagiba - Diretor-Presidente

Cláudio Jorge Costa do Nascimento - Diretor-Técnico

Roberto Ramos Guedes - Diretor Administrativo-Financeiro

Jorge de Souza Andrade - Diretor de Registro de Apólices

Laerte Tavares Lacerda - Diretor

Regis Volcinei Pizzato Bauer - Diretor

Marli Ribeiro - Tec. Cont. CRC RJ 53.843/O-5

Olivia Cristiane Lima Minardi - Atuário – MIBA nº 1493

PARECER DO AUDITOR ATUARIAL

Aos Administradores da CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A. Rio de Janeiro – RJ. 1. Examinamos os dados e informações prestadas pela CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A para a Auditoria Atuarial e levantados no período base de janeiro a dezembro de 2014. 2. Toda a Auditoria Atuarial foi conduzida em conformidade com as normas padrão de auditoria para trabalhos dessa natureza, em particular o disposto na Resolução CNSP nº 311, de 16/06/2014 e no pronunciamento técnico CPA nº 002 – Auditoria Atuarial, aprovado pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) em 24/09/2014 e adotado pela SUSEP conforme Circular nº 507, de 22/12/2014. 3. Nossos trabalhos foram baseados em informações fornecidas pela Sociedade, confrontadas com as informações enviadas à SUSEP através do formulário de informações periódicas (FIP/SUSEP) e quadros estatísticos. A análise das informações prestadas no contexto da Auditoria Atuarial foi procedida – após crítica, consistência e validação dos dados – no que diz respeito à coerência e ordem de grandeza dos números que serviram de base para a nossa conclusão com relação à

situação atuarial. 4. Com relação às provisões técnicas, verificamos que seus valores foram calculados de acordo com as respectivas notas técnicas e normativos da SUSEP. Para suficiência da cobertura dos riscos foi necessária a constituição da PCC (Provisão Complementar de Cobertura), ratificada pelo Teste de Adequação dos Passivos. 5. A Seguradora vem procedendo ao cálculo mensal dos capitais de risco de conformidade com a legislação, verificando-se que o valor apurado é bem inferior ao patrimônio líquido ajustado, o que satisfaz plenamente às necessidades de operação, estando neste aspecto a Sociedade solvente. 6. Com base nas informações prestadas pela Sociedade, na análise estatístico atuarial procedida e no Balanço Patrimonial em 31/12/2014, constatamos que o total dos recursos garantidores é superior ao montante das Provisões Técnicas, levando-nos a concluir que a Seguradora está superavitária. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2015. HR SERVIÇOS ATUARIAIS LTDA. CIBA nº 43 – CNPJ nº 36.252.526/0001-06 - Empresa Certificada pelo IBA.

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("o Comitê") do grupo Capemisa, formado pela Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A ("Capemisa") e as empresas controladas Capemisa Capitalização S/A ("Capemisa Capitalização") e Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S/A ("Seguradora de RE"), em observância à Resolução CNSP nº. 118, de 22 de dezembro de 2004⁽¹⁾ e ao seu Regimento Interno, relata a seguir o resumo das principais atividades do Comitê no exercício de 2014. a) Reuniões trimestrais com o Diretor Presidente da Capemisa e com o responsável pela área de Auditoria e Controles Internos. b) Avaliação dos trabalhos de auditoria e Controles Internos. c) Análise dos relatórios emitidos pelos Auditores Independentes sobre questões relacionadas a controles internos, sobre o cumprimento de dispositivos legais, registros e divulgação de informações contábeis do segundo semestre de 2013. d) Implantação das novas plataformas de processamento de operações de seguros e capitalização e) Relatório das Atividades da Ouvidoria do exercício de 2014, em conformidade com a Resolução CNSP nº 279/2013. f) Relatórios de monitoramento referente à circular SUSEP nº 445, de 02 de julho de 2012 – Lavagem de Dinheiro, das empresas do grupo Capemisa. O Comitê tomou conhecimento do Parecer dos Auditores Independentes a respeito das Demonstrações Financeiras das empresas do grupo Capemisa, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Com base em suas atividades e observando o disposto na Resolução nº 118/2004⁽¹⁾ e no seu Regimento Interno, conclui que: (i) O sistema

de controles internos do grupo Capemisa está estruturado para suportar suas operações e garantir a efetividade das informações que geraram os relatórios financeiros, bem como para observar o cumprimento de normas internas e externas. (ii) Os trabalhos realizados pelos Auditores Independentes, pela Auditoria e Controles Internos, estão alinhados aos objetivos propostos e não apresentam deficiências que possam comprometer o resultado final dos trabalhos e também a independência necessária para o desenvolvimento e conclusão de seus trabalhos. (iii) O parecer recebido dos Auditores Independentes referente às Demonstrações Financeiras representam adequadamente, os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Capemisa, Capemisa Capitalização e Capemisa RE, em 31 de dezembro de 2014. O Comitê, com base nas informações recebidas e analisadas, recomenda ao Conselho de Administração da Capemisa a aprovação das Demonstrações Financeiras auditadas da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A, bem como das controladas Capemisa Capitalização S/A e Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S/A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Rio de Janeiro, 14 de abril de 2015. **Ayrton Costa Xavier - Membro do Comitê de Auditoria. Maria Emilia do Nascimento Maia - Membro do Comitê de Auditoria. Rivaldi dos Reis - Membro do Comitê de Auditoria.** (1) A Resolução CNSP nº 118/04 foi revogada pela Resolução CNSP nº 312, publicada em 25/06/2014. Esta Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2015.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A. Rio de Janeiro - RJ. Reexaminamos as demonstrações financeiras individuais da CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores, do relatório do atuário responsável pelos cálculos das provisões técnicas e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Parágrafos de ênfase:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.1.1, a CAPEMISA SEGURADORA está reapresentando os saldos das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013, para fins de comparação, em razão da reclassificação de "Ajustes de Exercícios Anteriores" em 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013, de acordo com CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A CAPEMISA SEGURADORA faz retificação de erro, quanto as Demonstrações Financeiras divulgadas referentes ao exercício de 2013 e 2012, em função da revisão da apuração dos impostos sobre o lucro, e ainda em relação ao saldo da redução ao valor recuperável dos créditos a receber de assistência financeira. A Administração da Seguradora avaliou e concluiu que os valores registrados na apuração de IRPJ e de CSLL em 2013 não seguiram as normas fiscais, bem como, os saldos da rubrica Assistência Financeira à Participantes encontrava-se com os saldos da

redução ao valor recuperável insuficientes em relação as normas expedidas pelo órgão regulador para 2013 e 2012. Sendo assim, a Seguradora procedeu o ajuste retrospectivo do saldo a recolher do montante de Imposto de Renda e Contribuição Social, e da redução ao valor recuperável dos créditos de assistência financeira à participantes. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Conforme mencionado na nota explicativa nº 27.2, a Lei nº 12.973/2014, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A referida Lei teve como principal objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e, assim estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base cálculo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e, consequentemente, extinguindo o RTT. Além disso, trouxe as convergências necessárias para a apuração da base de cálculo da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, especificamente para apuração pelo Lucro Real pelo regime não cumulativo. A CAPEMISA, que possui o regime de apuração pelo lucro real, porém na modalidade cumulativa para PIS e COFINS, não sofreu qualquer impacto fiscal tributário. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Chamamos a atenção para nota explicativa nº 27.3, que menciona que em junho de 2014, foi firmado entre CAPEMISA SEGURADORA E APLUB- ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL o Contrato Definitivo de Transferência de Carteiras Previdenciárias e Ações de Sociedade de Capitalização, onde estabeleceu-se que as operações de previdência privada da APLUB sejam repassadas à CAPEMISA SEGURADORA através da transferência da carteira previdenciária e seus ativos, cabendo a CAPEMISA SEGURADORA suportar eventuais passivos gerados nesse compromisso. A SUSEP através da portaria nº 6.056, de 10 de outubro de 2014, aprovou a transferência do controle acionário direto da APLUB Capitalização para a CAPEMISA SEGURADORA. A CAPEMISA SEGURADORA E A ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERS. DO BRASIL – APLUB, até a conclusão destas demonstrações financeiras, estão avaliando as melhores opções para a conclusão do negócio, bem como as devidas formalizações institucionais necessárias. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. **Outros assuntos: Reapresentação das demonstrações financeiras individuais:** Em 24 de fevereiro de 2015 emitimos relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais da CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A, sem ressalva e com ênfases similares aos parágrafos de ênfases acima, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 27.4, o Conselho de Administração da CAPEMISA SEGURADORA através de reunião extraordinária realizada em 27 de março de 2015, decidiu cancelar a operação de permuta de créditos a receber de assistência financeira no montante de R\$ 216.475 mil em debêntures privadas conversíveis em ações, com prazo de resgate de vinte e cinco anos firmada em 31 de dezembro de 2014 com a APLUB AGRO FLORESTAL AMAZÔNIA S/A. Em decorrência deste evento subsequente que modificaram significativamente a posição patrimonial e financeira das demonstrações financeiras publicadas em 27 de fevereiro de 2015, a Administração para efeito de melhor apresentação, decidiu republicar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e 1º de janeiro de 2013.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2015.

UHY Moreira - Auditores

CRC RS 3717 S RJ
Heraldo S. S. de Barcellos - Contador CRC RS 11609 S RJ
CNAI Nº 43 - Responsável Técnico

